

leia

boletim informativo do Siresp

nº 467

Edições às Segundas e Quintas

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo • 26 de Julho de 2010 • Ano 5

Cadeia Produtiva

Petroquímica ganha forma em Suape

As primeiras máquinas da Companhia Petroquímica de Pernambuco – PetroquímicaSuape - começam a rodar este mês. Pertencem à unidade, onde serão fabricados filamentos têxteis de poliéster, que é uma das três plantas industriais que formam a megaestrutura da empresa no Complexo Industrial e Portuário de Suape. Apesar de não representarem o início de fato, das operações, os equipamentos ligados, para treinamento de parte da mão de obra mostram que o projeto, anunciado em 2006 – e que enfrentou percalços, com mudanças nos sócios e no perfil do empreendimento – já é realidade. O investimento total é de R\$ 4 bilhões e serão gerados 1.500 empregos diretos. Superada a fase de implantação, vem agora o seu maior desafio: assumir a vocação de investimento estruturador, com capacidade para promover mudanças profundas na economia de Pernambuco. A PetroquímicaSuape é um projeto complexo. São três fábricas, que vão produzir seis produtos complementares, e com grande demanda nos mercados interno e externo. Vai se juntar com a unidade do grupo italiano Mossi & Ghisolfi, que produz resina PET, e formar um polo petroquímico, em Pernambuco. Segundo especialistas, essa cadeia produtiva é caracterizada por fomentar grandes saltos econômicos, onde é estruturada. Basta ver o exemplo da cidade baiana de Camaçari. Outro efeito do polo é a mudança na balança comercial do Estado. Até 2007, quando a fábrica da Mossi & Ghisolfi começou a produzir, o açúcar reinava absoluto nas exportações. Hoje, a resina PET tem lugar de destaque, chegando a fazer sombra ao “ouro branco”. Nas importações, o PTA, matéria-prima para produção do PET, é líder. Se por um lado a PetroquímicaSuape vai abastecer o mercado interno de PTA, o paraxileno (PX), insumo fundamental para fabricação desse artigo, apesar de fabricado pela Braskem, em Camaçari, deverá ter quantidades expressivas trazidas de fora do País, conforme adianta o secretário-geral da PetroquímicaSuape, Marcos Herszkowicz. EUA, Oriente Médio e Ásia são grandes produtores. Apesar de consolidada, a PetroquímicaSuape ainda está aberta a receber um novo sócio. Aliás, as mudanças na sua composição acionária, motivaram as especulações sobre a não consolidação do projeto. No início, em 2006, eram Petroquisa e a Cia Integrada Têxtil do Nordeste (Citene). Em setembro de 2008, a Petroquisa assumiu 100% da empresa, ampliou o número de produtos que seriam fabricados, e partiu em busca de um novo sócio com caixa reforçado. Os indianos do grupo Reliance foram sondados, mas a crise econômica esfriou as negociações. Segundo Herszkowicz, “o planejamento ainda é de contar com um parceiro privado, e há um entendimento entre as empresas onde a Reliance tem preferência. Mas, nada foi definido nesse sentido”. Informou o Jornal do Commercio (PE).

Demanda por cloro e soda cresce 8% no País

A demanda por cloro e soda cáustica, dois insumos químicos, teve forte alta no 1º semestre deste ano e deverá se manter firme, nos próximos meses no país. O crescimento médio da produção desses produtos foi de 8%, puxados pelo mercado automobilístico e de fabricação da resina PVC, no caso do cloro, e pela indústria de papel e celulose, no caso da soda cáustica. Levantamento da Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados (Abiclor) mostra que, de janeiro a junho, a produção de cloro no país ficou em 675,5 mil toneladas, um crescimento de 8,1%, sobre igual período do ano passado. No 1º semestre de 2010, a produção de soda cáustica atingiu 753,48 mil toneladas, um aumento de 8,2%. "A expectativa é de que a demanda por esses dois produtos continue forte, no segundo semestre e encerre o ano com crescimento de 8%", afirmou Martim Afonso Penna, diretor-executivo da Abiclor. O cloro, utilizado diretamente na produção de poliuretano - matéria-prima aproveitada pela indústria automobilística, de fabricação de colchões e PVC - tem encontrado mercado cativo, uma vez que esses setores, sobretudo as montadoras e construção civil, registram retomada de demanda, passado o período mais turbulento da crise, desde o fim de 2008. Nesse segmento, Braskem, Carbocloro, Dow e Solvay são os maiores consumidores dos produtos, uma vez que utilizam cerca de 90% do volume fabricado, para a industrialização de resinas intermediárias, observa Penna. Da produção total, de 675,5 mil toneladas no semestre, apenas 80,1 mil toneladas foram vendidas para terceiros. O restante foi consumido e estocado pelos próprios fabricantes, para a reindustrialização de resinas. Informou o Valor Econômico.

Negócios para o Plástico

Produtor vende vinho ensacado para reduzir preço final

Para reduzir custos, muitos produtores de vinho estão optando por uma nova embalagem: a bag-in-box. Criada pela empresa americana Scholle Packaging (líder mundial no fornecimento de embalagens) há 50 anos, a embalagem é composta por uma bolsa de poliéster, com bocal e tampa, além de uma caixa que pode ser de plástico, papelão ou madeira. Um exemplar pode substituir de quatro a seis garrafas de vidro, dependendo do tamanho e reduz em até 30% o preço final. No Brasil, mais de 75 vinícolas já adotam o sistema, como o Grupo Valduga, Don Guerino e a Perini. Informou o iG.

Variety Merchandise contará com visitas empresas brasileiras

Pela terceira vez consecutiva, o Programa Export Plastic levará empresas brasileiras para participarem como expositoras da Variety Merchandise, feira que tem foco também em Utilidades Domésticas, que ocorrerá entre 8 e 11 de agosto, em Las Vegas, nos Estados Unidos. “Para essa edição, estamos preparando uma estrutura de participação completa e de acordo com as expectativas das associadas”, informa Gilberto Agrello, especialista em Desenvolvimento de Mercado – Rígidos & UD, referindo-se a algumas ações importantes que estão sendo desenvolvidas. Uma delas é a contratação de uma consultoria especializada no mercado norte-americano, que identificará possíveis compradores para os produtos brasileiros, encurtando o caminho de prospecção das associadas. Outro ganho está na localização do estande, no upper level (pisos de cima), ao lado dos expositores de housewares. PKZ, Plasutil, Schwanke, Jaguar, São Bernardo, Dello e Sanremo são as empresas associadas que vão expor no evento. Destaque ainda para a presença de grandes compradores, que passaram no estande do Programa no ano passado e agora devem prestigiar as empresas brasileiras novamente. Entre elas, compradores da Distribuidora Four Seasons (EUA), Toy R US (US), Importadora D'Lauri (México) e Sears (Guatemala), entre outros. A ASD/AMD Las Vegas Variety Merchandise faz parte da ação ++Leads, que, além dessa feira, contempla mais dois eventos neste segundo semestre, como Projeto Comprador Gift (Brasil) e Feira Intergift (Espanha). Informou o Export Plastic.

Meggaplástico lança Injetora Borchê

A Meggaplástico leva à Interplast um de seus mais importantes lançamentos para 2010: a Injetora Borchê, modelo BS 200, com servo motor, uma das mais modernas tecnologias de operação, que possibilita uma economia de energia de até 80%. Indicada especialmente para a injeção de PVC, para a fabricação de variados tipos de peças – utilidades domésticas; embalagens (de água, tampas, pré-formas, etc.); peças técnicas para o setor automotivo, de construção civil, telefonia e eletrônica; frascos para cosméticos e de higiene, além de itens para a indústria farmacêutica, a Injetora Borchê BS 200 oferece força de fechamento de 200 t. A Injetora Borchê BS 200 pode trabalhar com moldes de 180 a 550 mm de altura e com área mínima de 1430 cm; possui curso de abertura de 465 mm; placas e 750 x 750 mm; extrator central com força de 49,5 KN; velocidade de injeção de 130 a 232 cm3/segundo e capacidade de injeção de 365 a 650 gramas. Informou a assessoria de imprensa.

Movimentos da Indústria

Confiança do empresário da indústria tem queda em julho

Os empresários estão menos otimistas em julho, de acordo com pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI). O indicador que mede a confiança dos empresários caiu 2,6 pontos na comparação com junho, ficando em 63,4 pontos. O valor de julho é mais baixo desde outubro de 2009, quando a confiança do empresário chegou a 65,9 pontos após recuperação da crise financeira mundial. O recorde histórico do indicador é de janeiro deste ano, quando o ICEI chegou a 68,7 pontos. Para a CNI, a queda não é preocupante e pode ser vista como reflexo da redução no ritmo de crescimento da economia, como explica o gerente-executivo da Unidade de Pesquisa da CNI, Renato da Fonseca. Informou o R7.



leia

boletim informativo do Siresp

Sustentabilidade

Dow vai usar resíduos plásticos como energia

A Dow Chemical anunciou que irá operar por um dia, no fim desse mês, uma planta piloto, para determinar se resíduos plásticos podem ser utilizados como fontes de energia, nas principais operações da empresa no mundo. O chefe do setor de sustentabilidade, Jeff Wooster, explica que, “quando falamos com nossos clientes, sobre recuperação de energia ou transformação química, eles estão interessados mesmo, em ver se isto funciona”. Este desafio utilizará resíduos plásticos de todos os tamanhos e formatos, sem a necessidade de separação por resinas, fornecidos por empregados, clientes e parceiros. Serão queimados somente os resíduos, que não são usualmente reciclados. Pesquisadores da Dow irão avaliar a quantidade de energia gerada, pela queima direta dos plásticos, para analisar em quanto é possível reduzir, o uso de gás natural, na empresa. Se o teste tiver um retorno positivo, o próximo passo é implementar este sistema em escala industrial. Informou a Maxiquim.

Veleiro de plástico leva mensagem ambiental a bom porto

A chegada ao porto de Sydney, na Austrália, marcou o fim da viagem pró-ambiental do veleiro Plastiki. A embarcação totalmente reciclável, construída a partir de 12.500 garrafas de plástico recicladas, concluiu hoje (26) um percurso de oito mil milhas náuticas – perto de 15 mil quilômetros – iniciado a 20 de Março em São Francisco. Marcando etapas em várias ilhas do Pacífico Sul, os seis tripulantes do veleiro de 18 metros enfrentaram durante mais de quatro meses várias tempestades para lançar um alerta global para a poluição dos oceanos. A aventura começou há quatro anos, quando o ambientalista e líder da expedição David de Rothschild leu um relatório das Nações Unidas sobre os detritos de plástico, que serão responsáveis por 60 a 80 por cento da poluição marítima global. Informou o Euronews.

F.C. Porto tem camisas feitas com garrafas de plástico

O time português F. C. Porto é o primeiro clube de Portugal a utilizar uniformes feitos à base de garrafas de plástico recicláveis. As novas camisas foram apresentadas no último domingo. Foram utilizadas oito garrafas PET para produzir uma camisa. Informou o Jornal de Notícias (Portugal).

Política e Economia

Mercado aguarda ata do Copom na quinta-feira

A semana é carregada de indicadores no Brasil e nos Estados Unidos. Por aqui, destaque para a divulgação da ata do Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central) na quinta-feira. O documento trará as justificativas para elevação da Selic (taxa básica de juros) em 0,5 ponto percentual na última quarta-feira. A decisão surpreendeu parte do mercado, que esperava uma terceira elevação de 0,75 ponto percentual. Nesta semana, o Banco Central divulga ainda os números da conta-corrente nacional, hoje, e a nota sobre política monetária e crédito, amanhã. Também na quinta, a FGV divulga o IGP-M. A expectativa do mercado é que o índice se desacelere de 0,85%, no mês passado, para 0,23%. Nos Estados Unidos, o dado mais importante sai na sexta-feira, quando será anunciado o desempenho do PIB no segundo trimestre. As projeções dos economistas apontam para taxa de crescimento anualizada de 2,5%. No primeiro trimestre, a expansão da economia americana foi de 2,7%. Hoje, o mercado fica sabendo sobre as vendas de casas novas nos EUA. No dia seguinte, saem dados sobre preços de imóveis. Números sobre a confiança do consumidor americano saem amanhã e sexta. Informou a Folha de S. Paulo.

América Latina

Relações Brasil e Venezuela

As relações comerciais entre Brasil e Venezuela cresceram 20,7% no primeiro semestre ante o mesmo período de 2009. As exportações brasileiras para o país vizinho foram de US\$ 1,77 bilhão, alta de 7%. Já as importações subiram 132%, para US\$ 464 milhões, valor mais elevado desde 2000, segundo Darc Costa, presidente da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Venezuela do Rio de Janeiro. Cerca de 35% das vendas brasileiras foram de carnes (de galinha e de bovinos), de açúcar e de bois vivos. No caso das compras, 70% foram de naftas para petroquímica, coque de petróleo e hulha betuminosa. Folha de S. Paulo – Mercado Aberto.

Chávez ameaça cortar fornecimento de petróleo da Venezuela para os EUA

O presidente venezuelano, Hugo Chávez, ameaçou ontem (25) cortar o fornecimento de petróleo venezuelano para os EUA caso a Colômbia ataque a Venezuela. A ameaça é consequência da tensão crescente que levou ao rompimento das relações diplomáticas entre os dois vizinhos, na quinta-feira, e mais uma resposta de Chávez às acusações feitas por Bogotá de que Caracas esconde guerrilheiros das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc). Cerca de 15% do petróleo importado pelos EUA vem da Venezuela. Um corte abrupto no fornecimento, no entanto, atingiria também gravemente a economia venezuelana. Caracas vende e envia 1,5 milhão de barris por dia para os americanos - cerca de 65% de sua produção. Informou O Estado de S. Paulo.



Mundo

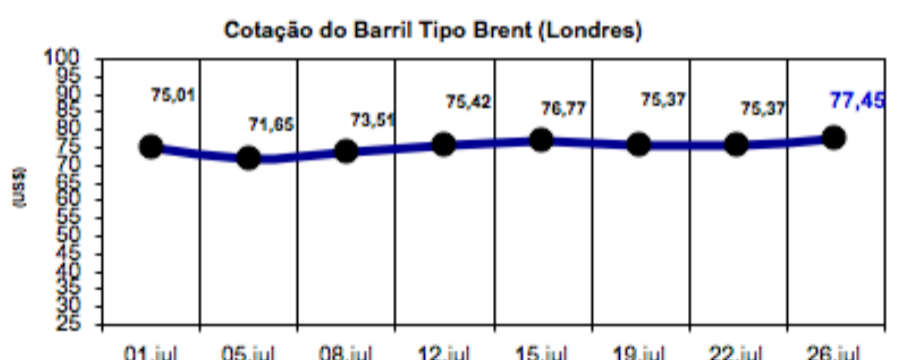
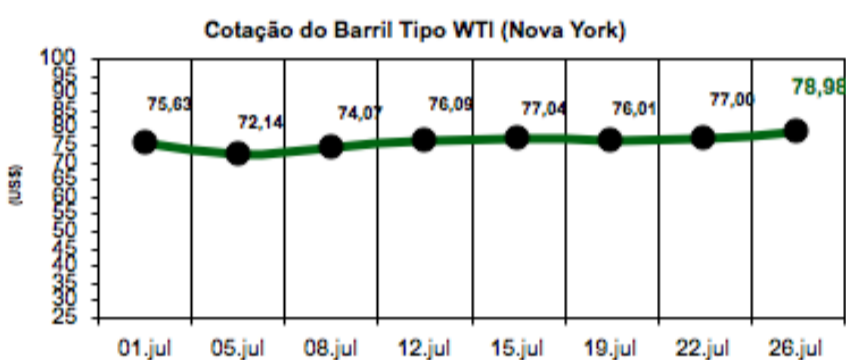
Atividade econômica dos EUA diminui ritmo, diz Fed de Chicago

O Índice de Atividade Nacional do Federal Reserve (Fed) de Chicago caiu 0,63 ponto em junho, ante alta de 0,31 em maio. A queda foi puxada por deterioração nos dados da produção e no mercado de trabalho. O resultado indica um crescimento abaixo da média histórica para o país. Na média dos últimos 3 meses, o índice recuou 0,05 ponto. Em maio, essa média subia 0,31. Os indicadores da produção foram responsáveis por queda de 0,11 no índice. Em maio, haviam contribuído com alta de 0,61. A produção industrial variou 0,1% no mês, enquanto a produção manufatureira recuou 0,4%. Indicadores do mercado de trabalho provocaram queda de 0,13 no índice de junho. O grupo Consumo e Habitação contribuiu com queda de -0,43 ponto. Já a categoria das vendas elevou o índice em 0,05. O Índice de Atividade Nacional é uma média ponderada de 85 indicadores da economia americana, que medem produção, renda, emprego, horas de trabalho, consumo, gastos com moradia e vendas. O índice é construído de modo que um valor igual a zero indica crescimento da atividade na média. Um valor positivo, portanto, indica que a atividade cresceu acima da média histórica. Informou o Brasil Econômico.

Cotação

Cotação do Petróleo

Em Nova York, o barril do WTI para entrega em setembro fechou a US\$ 78,98. Em Londres, o Brent para setembro ficou em US\$ 77,45. Informaram as agências internacionais.



Agenda

Agenda econômica

A semana é carregada de indicadores no Brasil e nos Estados Unidos. Por aqui, destaque para a divulgação da ata do Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) na quinta-feira (29). O documento trará as justificativas para elevação da Selic (taxa básica de juros) em 0,5 ponto percentual na última quarta-feira (21). Nesta semana, o Banco Central divulga ainda os números da conta-corrente nacional, hoje (26), e a nota sobre política monetária e crédito, amanhã (27). Também na quinta (29), a FGV divulga o IGP-M. A expectativa do mercado é que o índice se desacelere de 0,85%, no mês passado, para 0,23%. Nos Estados Unidos, o dado mais importante sai na sexta-feira (30), quando será anunciado o desempenho do PIB no segundo trimestre. Hoje (26), o mercado fica sabendo sobre as vendas de casas novas nos EUA. No dia seguinte, saem dados sobre preços de imóveis. Números sobre a confiança do consumidor americano saem amanhã (27) e sexta (30).

Prêmio Abre da Embalagem Brasileira

A Associação Brasileira de Embalagem promove o Prêmio Abre de Embalagem Brasileira. O prêmio está dividido em 6 módulos: embalagem, design gráfico, design estrutural, tecnologia de materiais, impressão e conversão, marketing especial. As empresas interessadas podem acessar o site http://www.abre.org.br/premio_abre/embalagem_brasileira para ter acesso à informações adicionais e regulamento. Informações : Carla : 11 3082-9722 r. 216/ marketing@abre.org.br.

Cintec Plásticos 2010

Acontecerá entre os dias de 23 e 27 de agosto, o Cintec Plásticos 2010. Na abertura, Luís Dagnone Cassinelli, diretor de Tecnologia e Inovação da Braskem falará sobre as tendências do mercado do material plástico sob a ótica do conhecimento e da sustentabilidade. O evento acontecerá no Expoville, em Joinville (SC). Informações no www.messebrasil.com.br.

Interplast 2010 reunirá cadeia do plástico em Joinville

A Interplast 2010 – Feira e Congresso Nacional de Integração da Tecnologia do Plástico - será realizada de 23 a 27 de agosto em Joinville/SC. A expectativa é que a feira seja a maior do setor de plástico em espaço ocupado e em número de expositores a ser promovida no país em 2010. Paralelamente serão realizados dois eventos: o II Seminário de Desenvolvimento da Manufatura de Moldes e Matrizes, e o Cintec Plástico – Congresso de Inovação Tecnológica. Os eventos são promovidos pelo IST/Sociesc – Sociedade Educacional de Santa Catarina. Informações no www.interplast.com.br.

Curso de polímeros

O Inovata / FDTE (Fundação para o Desenvolvimento da Engenharia) - Divisão EDUCARE Polímeros, oferece, no 1º semestre deste ano, cursos de curta duração, que contemplam conteúdo de formação básica e ou avançado, com base nos assuntos de maior relevância para o desenvolvimento tecnológico do País. Os cursos podem, inclusive, ser realizados in company. Entre os temas: Formação Polímeros, Aditivação e degradação de Polímeros, Utilização de Polipropileno e Polietileno na indústria de revestimentos anti-corrosivo de dutos, Polímeros de Fontes Renováveis, Sustentabilidade em Projetos de Embalagens, Embalagens Plásticas para Cosméticos, Análise de Ciclo de Vida, Reciclagem de Plásticos, Polímeros para Indústria Automotiva, Polímeros Anti-chama e outros. Associados ao Instituto Nacional do Plástico (INP) contam com 10% de desconto. Para mais informações, acesse www.fdte.org.br/cursoseducare. Se preferir, mande um e-mail para educare@inovata-fdte.org.br ou ligue (11) 3095-7724.

Expediente

O **Leia!** é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins operativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê editorial

Flávio Lucena Barbosa - Presidente
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp
Comunicação Institucional do Siresp - Édison Carlos (Solway)
Marcio Freitas - Editor
Jennifer Toledo e Brenda Nunes - Redação
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br